

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3198

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 05 a 11 de MAIO de 2024

R\$ 2,00

Corumbá recebe US\$ 9,1 milhões do Focem para projetos de saneamento básico, um total de US\$ 21,2 milhões no MS



Em Corumbá será executado o programa de redução dos níveis de perda de água que será executado pela Sanesul, a ação visa o melhoramento da qualidade de vida dos mais de 100 mil habitantes da cidade e realizar o tratamento adequado de resíduos, diminuindo a pressão sobre os ecossistemas locais, com menos demanda sobre fontes naturais de água.

Os detalhes na página 07.

**Ação solidária
atende famílias
em situação de
vulnerabilidade
social em Corumbá**

Confira na página 09.



**Discrepância em valor de passagens resulta
em pedido de explicações para Andorinha**



**Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!**

 **99862-8859**

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

Cartilha com foco na população LGBTQIAPN+ chega a instituições de ensino em MS

Cerca de 3 mil exemplares da cartilha na proteção da população LGBTQIAPN+ estão circulando em diversos municípios de Mato Grosso do Sul graças a uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT) que pretende semear focos de formação e informação de temáticas relacionadas a esse público, principalmente no que diz respeito à orientação sexual, diversidade de gênero, saúde, preconceitos e discriminações em variados espaços da sociedade.

Conforme explica a procuradora do Trabalho Juliana Beraldo Mafra, a ideia surgiu da necessidade de reconhecer as especificidades dessa população em condição de vulnerabilidade social – formada por pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans, queer, intersexo, assexuadas, pansexuais, não binárias e mais – e de germinar muitos debates e sugestões de aperfeiçoamento de políticas públicas.

“Muita gente não sabe que deve utilizar o nome social da pessoa nem qual é o pronome correto. E esse desconhecimento pode gerar discriminação. Para incluirmos a população LGBTQIAPN+, é fundamental a divulgação de informações e as parcerias que temos feito com a comunidade acadêmica nos direcionam para uma abordagem transversal do tema, dentro dos espaços de formação profissional e humanizada”, ponderou Mafra.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) recebeu boa parte desse material. São mais de 2 mil exemplares que chegaram a campus estratégicos do instituto, como Três Lagoas e Ponta Porã, onde serão utilizados em múltiplas situações. Alexandre Plautz Lisboa, professor de sociologia do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no campus Ponta Porã, considera a cartilha um importante conteúdo de apoio e planeja distribuí-la nas rodas de conversa que acontecem naquele polo, em salas de aula e nos eventos externos ligados às discussões sobre diversidade, direitos civis fundamentais conquistados e ações afirmativas focadas em enfrentar o preconceito e a discriminação de gênero. No fim de junho, citou Lisboa, está previsto um evento no campus Ponta Porã em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ (28), uma data para relembrar a luta diária pelo respeito à pluralidade de escolhas.

“Essa cartilha demonstra como a luta por uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva é um movimento coletivo, de diferentes instituições, como o próprio MPT, e não algo que compete a um ou outro setor apenas. Como professor de jovens adolescentes com valores, visões de mundo e realidade bastante distintos e diversos, que estão concluindo sua formação básica e técnica, sei da importância de trabalhar sob a perspectiva dos direitos humanos, e a cartilha vem somar nesse esforço”, observou Alexandre Lisboa.

Consciência crítica - No campus do IFMS em Três Lagoas, a entrega das cartilhas será gerenciada pelo professor de sociologia e coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, Guilherme Costa Garcia Tommaselli. Um dos pontos críticos levantado pelo docente é que, sem um conhecimento mínimo sobre quem é essa comunidade, o avanço em outras áreas fica prejudicado.

“Muitas pessoas não conseguem distinguir nem não sabem o básico do significado da sigla LGBTQIAPN+ e, portanto, pouco conhecem sobre as dificuldades, a discriminação, a violência que essa população enfrenta e que está constatada por meio de dados. Infelizmente, somos o país que mais assassina transgêneros no mundo”, contextualizou o professor.

Para Tommaselli, é importante o investimento na conscientização da sociedade quanto ao preconceito e discriminação, além das próprias pessoas que integram a comunidade sobre seus direitos. E isso deve começar ainda na fase escolar. “Enquanto servidor e docente de sociologia, pretendo dar utilidade pública a esse material, especialmente junto aos estudantes do ensino médio, nos períodos em que leciono o conteúdo sobre gêneros e sexualidades. A cartilha visa contribuir nesse processo de educação, esclarecimento e informação sobre a população LGBTQIAPN+, trazendo uma consciência crítica para a construção de um país onde a diversidade não seja um problema e que a gente consiga extirpar todas as formas de violência”, avaliou.

Profissionais da saúde - O fortalecimento de estratégias para a promoção de um acesso à saúde sensível à diversidade de gênero e orientação sexual está na pauta de prioridades do professor Fontoura, vinculado à

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Três Lagoas, onde coordena a linha de pesquisa Didática, Educação Sexual e Artes.

Cerca de 300 exemplares da cartilha Na proteção da população LGBTQIAPN+ chegaram às mãos do professor Fontoura, que espera distribuí-los em atividades de formação dos profissionais da saúde de Três Lagoas. A proposta ainda precisa ser aprovada por um comitê ligado à Secretaria Municipal de Saúde, do qual ele participa.

“Nosso maior desafio é o acesso aos direitos básicos, como educação, saúde e trabalho. A população LGBTQIAPN+ sofre com a invisibilidade e com as diversas práticas LGBTfóbicas, embora a equiparação aos crimes de racismo e injúria racial tenha nos possibilitado uma militância mais consistente no enfrentamento da violência. Temos necessidade de material impresso para cumprir esse propósito e, neste sentido, é importantíssimo o apoio do MPT-MS”, sublinha Fontoura, acrescentando que a publicação servirá como suporte nas rodas de conversa dentro da UFMS sobre diversidade sexual.

Tornar a vida de pessoas LGBTQIAPN+ mais segura e igualitária passa, necessariamente, pela ocupação

de postos de trabalho formais, dignos e protegidos. Na visão do professor Fontoura, é medida urgente combater o desrespeito às diferentes orientações e identidades de gênero no nível das relações laborais até o cerceamento a promoções e constrangimentos que possam configurar assédio moral e sexual. “No recorte da população travesti e transexual, assevera-se a situação do acesso aos postos de trabalho, o que coloca a necessidade de discussão de política de cotas para mitigar o fenômeno. E isso também se estende ao acesso e permanência na escolarização desses indivíduos, da educação básica a universidade”, complementa o docente. A Superintendência Regional do Trabalho em Mato Grosso do Sul também recebeu uma parte da tiragem da cartilha. Segundo a assessora técnica Eliene Rodrigues de Souza, o objetivo é que esse material adentre empresas, órgãos públicos e segmentos que representam a comunidade LGBTQIAPN+. “A cartilha é, sobretudo, um material rico em esclarecimento acerca da legislação e da classificação do quadro esquemático da diversidade de gênero, o que seguramente trará ao leitor o conhecimento necessário para dissipar da empresa e da sociedade todo preconceito arraigado por décadas”, projeta.

AMAR

*Amar é como sentir a brisa,
Para amar não há regras.
Amar vence os preconceitos,
Você atinge a libertação.*

*Amar sem medidas
Não importa barreiras
Busque a plenitude
Vá fundo na doação.*

*Se sair chamuscada,
O importante é que amou.
A vida sem amor é fria,
Você fica árida.*

*Amor vem de Deus,
É um dom Dele,
Portanto é bom, é sagrado.
Ame, ame muito, ame sempre!*



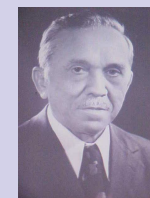
Por Mathilde Monaco*

*Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Parainfante e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.

EXPEDIENTE
Correio de Corumbá
PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Governo de MS anuncia 63 benefícios fiscais que vão ajudar a melhorar a vida das pessoas

Reduzir impostos para impulsionar a economia e ajudar o bolso do cidadão. Com esse objetivo, o governador Eduardo Riedel lançou na segunda-feira (29) a 2ª edição do programa “Baixar Impostos para fazer dar certo”. Durante o lançamento, foram anunciados 63 benefícios fiscais em setores como saúde, social, indústria, agronegócio, comércio e infraestrutura.

As desonerações somam aproximadamente R\$ 1 bilhão, recurso que volta em forma de investimento para a população. “Fazemos um estudo e avaliação item por item, com critério sobre o gasto público. A sociedade sempre demanda por abaixar impostos e para isto temos que elencar as prioridades e manter o Estado competitivo, dando esta condição a diferentes setores, conhecendo a realidade de cada segmento”, explicou o governador. Riedel destacou que este cenário de crescimento e desoneração dos impostos criam as condições para que mais investidores venham ao Estado, gerando empregos e renda. “Este esforço e planejamento do Estado passa a mensagem para que as empresas continuem acreditando no Mato Grosso do Sul, assim construímos uma sociedade melhor, mais próspera, porém sem deixar de incluir quem está fora deste processo”.

O secretário estadual da Fazenda, Flávio César, destacou que este pacote foi possível porque o Governo do Estado resolveu gastar menos com a máquina pública e mais com as pessoas. “Eficiência da receita e qualidade das nossas despesas. Neste sentido sabemos que o Mato Grosso do Sul através da sua ousadia manteve a alíquota de ICMS mais barata do País, o que nos possibilitou renovar este pacote de desonerações, para ter um Estado mais barato para as pessoas”.

Renovações e novos benefícios

No evento realizado na sede do Sebrae-MS foram anunciadas a prorrogação de 62 benefícios fiscais, em isenções e reduções da base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços). Além disto foi incluído neste pacote a concessão de incentivo para o biogás e biometano. Dos benefícios, 60 terminavam o prazo no dia 30 de abril deste ano e



Governador anunciou benefícios fiscais durante evento

agora foram prorrogados para 30 de abril de 2026. Outros dois (1 de saúde e 1 da indústria) vão seguir até 30 de dezembro deste ano.

“Na hora que o Governo toma a decisão de fazer a redução (impostos) de praticamente todos os setores da economia, mantendo a desoneração no prazo de dois anos, nós queremos que esta máquina continue rodando, equilibrada, incentivando o setor privado a continuar investindo no Estado”, explicou o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Jaime Verruck.

Para área social e da saúde são 20 benefícios fiscais renovados, como energia elétrica, cesta básica, transporte escolar e gás de cozinha, sendo que este a desoneração chega a R\$ 14,4 milhões no ano. Além de operações com medicamento, máquinas e instrumentos médico-hospitalares, serviços de saúde e até preservação ambiental.

Para o setor do agro são mais oito concessões de benefícios na compra de máquinas e implementos agrícolas (R\$ 675 milhões em desoneração), venda de queijo, requeijão e doce de leite da produção artesanal, assim como importação de reprodutores matrizes, sistema de irrigação, extração de minerais, além da pecuária (gado bovino, bufalino, caprino,

ovino, suíno, aves leporídeos, equinos e muares).

Na indústria serão contemplados os setores de biodiesel B-100 e álcool, produtos alimentícios produzidos no Estado, industrialização de calçados e mandioca, assim como máquinas, aparelhos e equipamentos industriais, que terão R\$ 70 milhões em desoneração.

Comércio e Infraestrutura

Ao comércio e serviços são mais 16 desonerações que afetam diretamente o bolso do cidadão tem benefícios fiscais para produtos farmacêuticos, gás natural, máquinas, móveis, veículos usados, embarcações, peças, reutilização de vasilhames, equipamentos de manutenção gasoduto Brasil-Bolívia. Setor de bares e restaurantes também estão incluídos no pacote, com desoneração de R\$ 14 milhões ao ano. Nos transportes entram os automóveis para táxi e nas comunicações os serviços de difusão sonora, equipamentos para radiodifusão e as telecomunicações. Para infraestrutura são mais nove benefícios fiscais renovados, entre eles a modernização de zonas portuárias, equipamentos, transporte de cargas, aviões e equipamentos aeronáuticos, transporte de gás natural, reboques e semirreboques.

Já o biogás e biometano terá uma redução da base de cálculo do ICMS, passando a ter uma carga tributária de 12% (saídas internas), com crédito outorgado de 85% (saídas internas) e 90% nas saídas interestaduais.

“São 63 benefícios fiscais que diminuem ou reduzem impostos, o que é um alento para os setores beneficiados. Isto só foi possível porque o Governo conseguiu controlar as contas, pois é focado em gestão. Assim o Estado tem a menor alíquota de ICMS do Brasil”, disse Marcelo Bertoni, presidente da Famasul e do Conselho Deliberativo do Sebrae.

Para o superintendente do Sebrae-MS, Cláudio Mendonça, este incentivo do Estado não favorece apenas as grandes empresas e sim muitas pequenas, assim como vários municípios e setores diferentes. “Parabéns ao Governo pela ousadia e acredito que muitos pequenos empresários vão continuar investindo no Mato Grosso do Sul com estes benefícios renovados”.

Também participaram do evento o vice-governador Barbosinha, o secretário estadual de Governo e Gestão Estratégica, Rodrigo Perez, o deputado federal Beto Pereira e os deputados estaduais Paulo Corrêa, Pedro Pedrossian Neto, Paulo Duarte e Pedro Caravina.

Nos Trilhos da Vida

Vamos falar sobre a ferrovia e sobre os verdadeiros ferroviários. Sou Professor Dilson Fonseca.

BARONEZA



A **Baroneza** foi a primeira locomotiva a vapor no Brasil e a única transformada em monumento cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Circulou pela primeira vez em 30 de abril de 1854, com a presença da Comitiva Imperial quando foi inaugurada a E.F. Petrópolis num trecho de 14,5 km entre Mauá e Frágoso, fundada por Irineu Evangelista de Sousa, Visconde e Barão de Mauá. Foi no ato de inauguração da primeira ferrovia brasileira que o imperador Pedro II a batizou de *Baroneza*, em homenagem à esposa do Barão de Mauá, *Dona Maria Joaquina*, e foi nesta oportunidade também, que o imperador conferiu a Irineu Evangelista de Sousa o título de Barão de Mauá. A *Baroneza*, por seu importante papel como pioneira no campo ferroviário do Brasil, transformou-se também em um importante marco da história do ferroviário mundial. Foi construída em 1852 pela *Willian Fair Bairns & Sons*, em Manchester, Inglaterra. No ano seguinte, o Barão de Mauá comprou-a, colocando-a em tráfego no dia 30 de abril de 1853, na E.F. Petrópolis, que Dom Pedro chamou de E.F. Mauá. Originariamente, pertenceu à Companhia de

Navegação a Vapor, passando, com a concorrência da E.F. Dom Pedro II, que se tornaria a E.F. Central do Brasil à propriedade da E.F. Príncipe do Grão-Pará, que teve vida efêmera. Foi, finalmente, incorporada ao acervo da extinta The Leopoldina, mais tarde absorvida pela RFFSA. Após servir ao imperador Pedro II por muitos anos, foi retirada de tráfego em 1884, voltando a serviço algum tempo depois, para transportar um visitante ilustre, o rei Alberto I da Bélgica. É um dos modelos mais antigos de máquina a vapor que se conhece, tendo sido incorporada ao patrimônio nacional em 20 de abril de 1954, data do seu centenário, e desativada em 1957 com o surgimento da RFFSA. A *Baroneza* tem 7,5 m de comprimento, 2,5 m de largura e 3,40 m de altura e pesa cerca de 17 toneladas. Possui duas rodas-guia de 1,29 m e uma roda-motriz de 1,50 m, com cilindros de 0,279m de diâmetro e curso de 381 mm. Tem duas chaminés, um farol e dois estribos. Corria sobre trilhos de bitola indiana (1,676m de largura).^[1] Além da beleza dos seus cobres polidos, desperta vulgar interesse por seu valor como peça histórica, pois existem apenas dois exemplares no mundo, um no Brasil e outro na Inglaterra.

BIDEN DE DUAS CARAS

Biden nunca cumpre o que promete a sua política são só mentiras. Quando na campanha da eleição Biden dizia, que sendo eleito iria reabrir a representação diplomata palestina em Washington e apoiaria o projeto a criação de dois Estados Palestina e Israel.

Só que depois de ganhar a eleição, ele não cumpriu o que prometeu. E sempre fala só em apoiar Israel. Ele declarou que é sionista. E ficará ajudando Israel, tanto militar como com recursos financeiros.

Dia 20 de abril, ele mandou seu representante na ONU a vetar projeto da Argélia de reconhecimento a Palestina como membro pleno permanente da ONU. E no mesmo dia ele pagou o Congresso Norte Americano, para aprovar o pedido dele de mandar bilhões de dólares para Israel, e mais armamento para atacar e bombardear os palestinos civis.

No mesmo dia 20 os soldados israelenses invadiram cidades palestinas (Nablus, Jinin, Hebron e Tool karem). Houve massacres de palestinos, derrubarem casas palestinas. Crianças chorando de medo, dos soldados israelenses que estavam com fuzis apontados para elas.

Enquanto esses dois desumanos Biden e Netanyahu estiverem no poder, a Palestina não estará em paz, e os conflitos vão continuar.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Presidente da Câmara de Corumbá vereador Bira busca apoio para construção de cobertura da quadra de esportes do IFMS

Em atendimento a reivindicações de alunos e professores, o presidente da Câmara Municipal de Corumbá, vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho, está buscando apoio junto ao deputado federal Vander Loubet, no sentido de viabilizar com todos os integrantes da bancada parlamentar sul-mato-grossense em Brasília, recursos necessários para a construção da cobertura da quadra de esportes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Corumbá.

A solicitação foi feita esta semana após uma reunião de Bira com os professores do IFMS, quando foram abordados vários assuntos referentes ao Instituto. No documento direcionado ao deputado Vander Loubet, Bira pediu para que ele interceda junto aos demais parlamentares, como líder da bancada do Mato Grosso do Sul, no sentido de viabilizar recursos, por meio de emenda, para a construção da cobertura da quadra.

Citou que o IFMS iniciou suas atividades administrativas e de ensino em sua sede definitiva no ano de 2018, após passar oito anos ocupando instalações cedidas pela Prefeitura. Hoje localizado em sua sede própria oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação, Técnico Integrado, Qualificação Profissional, Educação a Distância e Idiomas, possuindo uma boa estrutura para abrigar a grande demanda de ensino na região.

“No entanto, a quadra de esportes não possui cobertura, o que inviabiliza a prática esportiva na maioria do tempo, em um município que tem uma das maiores médias de temperatura do Brasil”, lembrou.

“Nos diversos diálogos realizados junto aos acadêmicos, professores e técnicos do IFMS, a cobertura da quadra de esportes é uma reivindicação antiga e recorrente da comunidade acadêmica, por isso estamos pedindo que o deputado Vander interceda em favor desta solicitação, ou que caso não seja



possível a liberação da emenda necessária, que a bancada faça sugestão para a captação da verba para a construção dessa cobertura”, comentou.

ESGOTO

Por outro lado, Bira solicitou ao gerente regional da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), em Corumbá, Marcos Martins, serviços de reparo em vazamento de esgoto na Rua Frei Mariano, entre as ruas Cabral e Joaquim Murtinho, no centro, e que está causando transtorno a moradores e comerciantes, devido ao odor

insuportável, prejudicando o bem-estar de todos.

TRÂNSITO SEGURO

Já ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior, Bira solicitou a realização de estudos necessários visando implantação de uma rotatória no cruzamento das ruas Albuquerque e Silva Jardim, no Bairro Universitário, como forma de proporcionar maior segurança de trânsito na região, minimizando riscos de acidentes em um cruzamento bastante perigoso, com um grande fluxo de veículos e de pedestres, inclusive crianças.

Um cartão de aviso de obra com o texto "POSTO 10" em letras grandes e negritadas. Abaixo do texto, há um ícone de uma pessoa correndo em verde e amarelo. Na base do cartão, o endereço "Rua Porto Carreiro, esquina com a Rua Major Gama-Corumbá-MS" é escrito em uma caixa preta com letras brancas.

POSTO 10

Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS



AS FIGURAS DOS GOLPES

As mazelas que fazem o cotidiano ficar mais divertido, só que não pode de maneira nenhuma dar bobeira, os caras estão cada vez mais especializados nos golpes. Por exemplo quem pensa que o Mágico deixou a praça, ledô engano, continua com os mesmos golpes de sempre, assim como costuma dar uma de Guru Político, com fórmulas fantasiosas com promessas de um eleitorado seguro, depois quando vem o resultado, a decepção total e ainda culpa o contratante que não soube executar as orientações dele, nisso levou um pouco no Pix, assim sempre será esse personagem histórico nas rodas de conversa, não tem como perder esse nome social, pois o cara é caloteiro mesmo, seguindo em frente, volta a cena a raposa que deixaram no galinheiro, ainda faz eco o lamento de quem perdeu alguma importância nessa manobra da raposa de usurpar dos esforçados Árbitros e Assistentes, aquilo que conseguiram com o sol a pino, comenta-se a boca pequena que sofreu um castigo,

A EXPECTATIVA...

Que estão vivendo os Clubes da Liga de Esportes de Corumbá é algo espantoso, dizem que vem uma competição para apagar o ano amargo de 2023 que não houve a competição oficial, coisa que nunca havia acontecido, mas os espertos que conduziram a eleição da atual Diretoria foram os primeiros a abandonarem o Barco, o atual Presidente se encheu de poder e pensou que teria gás para tocar sozinho a empreitada, do Elenco da Diretoria, sobrou o Presidente e uma outra pessoa, o Presidente no Estadual, fez uma fumaça para retomar o Bar, mania de Presidente da LEC, quando estes assumem o bar é vender

tomou um chute no traseiro mais uma vez, e voltou pra casa da mamãe, isso ainda vai render muito, porque quem perdeu não vai parar de postar nos trocas e trocas, deixando a raposa mais famosa, as consequências são inevitáveis, o sistema é bruto, pelo menos isso, suspensão dos quadros por subtrair valores e não devolver, a raposa parece que está meio estremecido com o Cigano que dava guarida para a raposa, ambos são farinha do mesmo saco, recente também uma postagem do Cigano que não pagou uma cabo Eleitoral, coisa do pensamento que Gambá cheira Gambá. Esse time vai ainda chegar ao Oscar da Pilantragem, lembrando que em um Dezembro desse um casca grossa pegou na época algo em torno de 25 mil reais para o fomento de uma Escolinha de Futebol, deu uns pães doce com tubaína para a Gurizada e ficou fofo, não prestou contas e a Escolinha até hoje continua sendo um projeto apenas e tem gente que acredita em Papai Noel. Zeca do PT acreditou!!!!

cerveja quente, vamos ver no que vai dar, estamos de arquibancada para assistir o circo que vai se formar com a nova Eleição que deve acontecer este ano, difícil vai ser encontrar alguém que consiga tocar o Barco, querer tem um monte que quer, mas não é bem assim, o que os Clubes precisam é parar com as disputas internas, caso contrário a LEC vai ficar no esquecimento total, duvido que aquela turminha que tomaram posse como se o Estádio fosse deles, percorreram vários locais com o pires na mão e não conseguiram absolutamente nada pela falta de credibilidade, vamos ver, Né?

ESCOLINHA DE QUÊ?

Existe também um desses tido como revelador de craques, que ganhava todas as competições, o cara é um gênio, talvez algumas pessoas pensaram, e isso foi tornando-se algo avassalador, copa disso, campeão o Fulano, Copa daquilo, campeão o Fulano, algo que era intrigante reinava, até que um dia, alguém teve a curiosidade de fazer a checagem na documentação dos atletas da referida Escolinha, caiu a casa! A maioria dos garotos todos com idades estourada, o Fulano

falsificava a documentação para dar condições para os garotos disputarem com outros garotos de menor idade, ai ficava fácil levantar o caneco, de sorte que não levaram o caso para frente, tomou um afastamento das competições e algum tempo depois assentou novamente com um outro projeto que também é duvidoso, ainda escreverei aqui do que se trata, por enquanto estou só na colheita, mas vamos aprofundar no assunto para saber a legalidade da situação, 99% de ser mais um rolo.

Leila Pereira faz História no futebol

Desde 15 de dezembro de 2021. Uma das principais executivas do mercado brasileiro na atualidade, a empresária Leila Mejdalani Pereira nasceu no dia 11 de novembro de 1964 em Cambuci, no estado do Rio de Janeiro, e quando tinha menos de um ano de idade se mudou com a família para Cabo Frio, também no interior do estado do Rio.

Leila se formou em Jornalismo e em Direito, mas a vocação para os negócios, potencializada pelo incentivo do marido José Roberto Lamacchia, fez com que ela entrasse no mundo empresarial. Assumiu o comando da Crefisa em 2008 e também é a presidente do Centro Universitário das Américas (FAM), além de gestora de outras 11 empresas do grupo.

No Palmeiras, Leila se tornou a conselheira mais votada da história em 2017, obtendo um total de 248

votos, e foi reeleita em 2021 também com resultado recorde, desta vez de 387 votos. No dia 20 de novembro de 2021, em votação com chapa única, foi eleita a 40ª presidente da história do clube, sendo a primeira mulher – recebeu 1.897 votos dos associados de um total de 2.141 (foram 244 em branco), superando, assim, os 50% necessários para garantir a eleição.

Com a Crefisa e a FAM sendo as principais parceiras do Palmeiras desde 2015, a empresária participou ativamente da reconstrução do clube e viu o investimento de suas empresas refletir nos títulos nacionais da Copa do Brasil de 2015 e 2020 e do Campeonato Brasileiro de 2016 e 2018, consolidando o Verdão como o Maior Campeão do Brasil, além do Campeonato Paulista, em 2020, e do bicampeonato da CONMEBOL Libertadores, em 2020 e 2021.

Por Reginaldo Coutinho
Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa
Transnotícias na Rádio
Transahits DRT-832/MS



TODO SÁBADO
DAS 12 ÀS 13H

Arthur
lael
FM 92.9

PRÊMIOS
EM DINHEIRO

AO VIVO NO INSTAGRAM
@ARTHURLAEL

Corumbá recebe US\$ 9,1 milhões do Focem para projetos de saneamento básico, um total de US\$ 21,2 milhões no MS

Projetos de infraestrutura urbana e saneamento básico de três municípios de Mato Grosso do Sul foram aprovados pela Cofex (Comissão de Financiamentos Externos), presidida pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, para serem apresentados ao Focem (Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul).

O valor dos projetos aprovados para os municípios de Amambai, Corumbá e Ponta Porã superam US\$ 21,2 milhões, o equivalente a R\$ 108,6 milhões de recursos, totalizado R\$ 128 milhões considerando as contrapartidas.

O governador Eduardo Riedel e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, anunciaram a aprovação dos projetos para o recebimento do recurso do Focem na segunda-feira (29), durante reunião, em Campo Grande (MS).

“Estamos falando de R\$ 128 milhões, recursos importantes para estes três municípios, além da relevância estratégica dos projetos. Em Corumbá será um recurso que a Sanesul vai operar na área do saneamento, que muda a condição da realidade em relação a eficiência da distribuição de água. Em Ponta Porã, envolve diretamente o município de Pedro Juan Caballero (no Paraguai), que junto com outros investimentos está transformando a região. E em Amambai, para o controle rodoviário, pois todo o trânsito pesado passa no centro da cidade e agora vai ter um anel rodoviário”, explicou o governador.

“Em um ano e quatro meses o Governo Federal investiu em Mato Grosso do Sul mais de R\$ 1 bilhão. São investimentos que já estão sendo executados. Em relação ao Focem, o Brasil estava inadimplente desde 2014, e tivemos que quitar, para receber estes R\$ 350 milhões. Estamos descentralizando os recursos para chegar aonde mais precisa, nos estados e municípios. Este é o único financiamento que temos a fundo perdido, sem necessidade de devolução e o Mato Grosso do Sul recebeu grande parte do investimento disponibilizado”, afirmou a ministra Simone Tebet.

Em Amambai, o projeto do contorno viário vai receber investimentos de US\$ 5,1 milhões. O município fica a 50 km da fronteira com o Paraguai e a obra vai contribuir para o fim do tráfego de aproximadamente 800 caminhões por dia na área urbana.



Fotos: Saul Schramm

“Nosso objetivo é justamente tirar o trânsito pesado do centro da cidade. Já ocorreram mortes envolvendo as carretas que trafegam, o que causa um transtorno muito grande. E existe uma contrapartida de US\$ 900 mil, que foi garantido pelo Governo do Estado”, afirmou o prefeito de Amambai, Edinaldo Bandeira.

Já em Corumbá, que faz fronteira com a Bolívia, o investimento no programa de redução dos níveis de perda de água – que será executado pela Sanesul – vai receber US\$ 9,1 milhões.

“Este investimento que estamos recebendo é mérito do Estado, que vai beneficiar toda a população”, disse o prefeito de Corumbá, Marcelo Nunes.

A ação vai melhorar a qualidade de vida dos mais de 100 mil habitantes da cidade, e também a utilização do rio Paraguai para o seu abastecimento no Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina, uma vez que o projeto, além de estabelecer técnicas de reuso para reduzir os níveis de perda de água, tem como objetivo realizar tratamento adequado de resíduos, diminuindo a pressão sobre os ecossistemas locais, com menos demanda sobre fontes naturais de água.

“Corumbá tem 70% de perda de água, e alguma coisa precisava ser feito. Por isso foi desenvolvido o projeto que foi submetido ao Focem, vamos mudar a tubulação de água, o sistema de pressão, válvulas

para diminuir os vazamentos e além disso, vamos resolver o tratamento de uma maneira mais avançada do que temos hoje. É um projeto com recursos expressivos, mas o significado para Corumbá não tem preço”, afirmou o diretor-presidente da Sanesul, Renato Marcílio.

Em Ponta Porã, que faz fronteira com a cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, os recursos do Focem serão utilizados em ações de melhoria e de segurança na circulação viária – requalificação de vias com pavimentação e restauração, instalação de semáforos, ciclovias, calçadas, iluminação pública e a drenagem de águas pluviais –, melhoria na funcionalidade do Trevo do Cuia e rotatórias e implantação de um parque urbano. O apoio aprovado para o projeto de desenvolvimento na faixa de fronteira é de mais de US\$ 7 milhões.

A gestão municipalista do Governo do Estado assegura desenvolvimento, investimentos e infraestrutura em todos os municípios de Mato Grosso do Sul. Em Ponta Porã, o governador Eduardo Riedel participou em junho do ano passado, da assinatura das ordens de serviço para urbanização e revitalização da Linha Internacional, entre Brasil e Paraguai. A execução do projeto Fronteira do Futuro é financiada pelo Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata), com investimento de R\$ 85 milhões.

“A gente vai conseguir continuar tocando o grande projeto transformador para Ponta Porã e vai ser adicionado ao que já é investido do Fonplata. Estamos fazendo a revitalização da Linha Internacional, que é o programa Fronteira do Futuro. E esta verba será destinada para ampliar o alcance do projeto”, disse o prefeito de Ponta Porã, Eduardo Campos.

O vice-governador José Carlos Barbosa (Barbosinha), além dos secretários Eduardo Rocha (Casa Civil), Rodrigo Perez (Segov) e o diretor-presidente da Sanesul, Renato Marcílio, deputados estaduais e federais, também participaram da solenidade.

“Agradeço a ministra Simone Tebet, pois liberar recurso do Focem não é fácil. É um valor extremamente expressivo que vai atender projetos de grande relevância”, disse Barbosinha.



Discrepância em valor de passagens resulta em pedido de explicações para Andorinha



Novo requerimento apresentado pelo deputado estadual Paulo Duarte (PSB), na terça-feira (30), solicita informações da Andorinha, empresa de transporte rodoviário que faz a linha Campo Grande/Corumbá e que também é responsável por fazer a linha Campo Grande/Cuiabá (MT), a respeito do valor cobrado pelas passagens nos referidos trechos. Conforme novas denúncias recebidas, a empresa vem cobrando valores discrepantes em relação a outros trechos de maior quilometragem.

Como exemplo o parlamentar mostra um bilhete adquirido na terça-feira (30), em que o passageiro pagou o valor de R\$ 144,00, com destino final na capital Mato-Grossense, Cuiabá. “A distância entre Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e Cuiabá, no Mato Grosso, é de 703 quilômetros. Vale ressaltar, que o trecho Campo Grande/Corumbá, aqui mesmo dentro do nosso Estado, e que também é feito pela mesma empresa, é de 427 quilômetros e o passageiro tem de pagar R\$ 237,48, valor verificado também no dia 30 de abril”, diz Duarte, lembrando, ainda, que nesse percurso não há cobrança de pedágio, enquanto que entre as duas capitais existem várias paradas com pagamento de pedágio.

Diante das denúncias, o deputado Paulo Duarte encaminhou à presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, requerimento solicitando informações detalhadas à Andorinha sobre qual o critério utilizado pela empresa na cobrança dos valores de passagens nos dois

trechos. “A dúvida é: como é possível a passagem de Campo Grande a Corumbá, que tem um trecho inferior e não passando por qualquer ponto de pedágio, ter um valor cem reais mais caro que o trecho Campo Grande-Cuiabá?”, finaliza o deputado.

Representação contra 10 empresas de transporte intermunicipal é protocolada no MPE

Em razão de inúmeras reclamações e da falta de transparência acerca da cobrança de taxa de serviço para compra virtual de passagens de transporte de passageiros, o deputado Paulo Duarte protocolou junto ao Ministério Público Estadual (MPE), na última semana, representação contra dez empresas que atuam no transporte intermunicipal de passageiros, em Mato Grosso do Sul. De acordo com o documento, a imposição da taxa, agregada ao seguro e ao valor da passagem, além de onerar o usuário, é uma afronta aos princípios básicos do direito do consumidor, dentre eles o da proteção, transparência, vulnerabilidade e da informação.

Por meio da ação, o parlamentar solicita a instauração de procedimento administrativo para determinar que sejam respondidos os questionamentos feitos, como: o consumidor que já paga pela passagem e seguro deve, obrigatoriamente, pagar a taxa de serviço? Quais os serviços estão sendo cobrados? Como é calculado o valor da referida taxa? E, por fim, qual lei prevê a cobrança de tal valor.

Audiência Pública decidirá o futuro do Pé de Cedro em Coxim

No coração de Coxim, Mato Grosso do Sul, encontra-se um símbolo de grande significado – o Pé de Cedro. Esta majestosa árvore, reconhecida nacionalmente como um ícone da região, desempenha um papel fundamental na identidade cultural da cidade e do estado. No entanto, após um laudo que confirmou sua morte, surge a necessidade de decidir o que será feito com esse emblemático exemplar.

Uma audiência pública está marcada para a próxima quinta-feira, dia 9 de maio, às 19h, na Câmara Municipal de Coxim, onde o destino do Pé de Cedro, símbolo icônico da cidade e do estado, será debatido.

Desde novembro do ano passado, quando os primeiros sinais de declínio se tornaram evidentes, a Prefeitura de Coxim tem acompanhado de perto a situação do Pé de Cedro. Após consultas e análises realizadas por profissionais da comunidade científica e acadêmica, foi constatado que a árvore chegou ao fim de sua vida.

Diante desse cenário, o prefeito Edilson Magro tomou medidas para garantir que o futuro do Pé de Cedro seja decidido de forma transparente e participativa. Através do Decreto n.º 068/2024, foi concedido poder à Secretaria de Desenvolvimento Sustentável para coordenar as ações necessárias. Sob a liderança do Secretário Saimon Cândido, a Comissão Mista de acompanhamento do Pé de Cedro foi formada, reunindo representantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Gerência Municipal de Meio Ambiente, sociedade civil organizada, Câmara Municipal de Coxim e Funrondon.

Após a emissão do laudo fitossanitário pelo biólogo Evaldo Benedito Souza, que confirmou a morte da árvore, a próxima etapa crucial será a Audiência Pública que ocorrerá



no dia 9 de maio, às 19h, na Câmara Municipal de Coxim. Neste encontro, tanto o poder público quanto a sociedade terão a oportunidade de contribuir com ideias e opiniões sobre o destino do Pé de Cedro.

Questões como a possibilidade de plantar uma nova árvore no local ou erguer um monumento em homenagem ao Pé de Cedro serão discutidas, considerando a importância histórica e cultural que essa árvore representa para a comunidade local e para todo o estado de Mato Grosso do Sul.

A Audiência Pública se apresenta como um momento crucial para definir o legado do Pé de Cedro e garantir que sua memória perdure de uma forma significativa e respeitosa. Coxim se prepara para tomar uma decisão coletiva que honre a história e a importância desse ícone natural, demonstrando o compromisso da cidade com a preservação de seu patrimônio ambiental e cultural.



Ação solidária atende famílias em situação de vulnerabilidade social em Corumbá



Uma ação solidária desenvolvida pela Igreja Sagrado Coração de Jesus está permitindo atender famílias corumbaenses em situação de vulnerabilidade social, com distribuição de alimentos (marmitex), roupas, sapatos, cestas básicas, além de atendimento nos mais diferentes segmentos em vários bairros da cidade.

A ação foi idealizada pelo padre Celso Ricardo da Silva e conta com apoio da comunidade católica que frequenta a igreja, além de outros parceiros que viabilizam inclusive recursos financeiros para o sucesso da missão iniciada há mais de um ano, e que já rende frutos na cidade.

Esta semana, padre Celso entrou em contato com o presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), que sinalizou positivamente e integra essa parceria, visando um futuro bem melhor para todos, especialmente às famílias consideradas mais carentes.

Os trabalhos foram iniciados em 2023, ano em que a Igreja distribuiu 12 mil refeições a pessoas carentes. Padre Celso explicou que, além dos marmitex, a Igreja Sagrado Coração de Jesus atendeu famílias em bairros diversos da cidade com mais de 20 mil peças de roupas, mais de 250 sacolões.

Tudo começou com a pandemia da Covid-19 que afetou muitas famílias pelo mundo afora e, em Corumbá, não foi diferente. Pensando em minimizar as dificuldades que estas pessoas vinham enfrentando, a Igreja iniciou

o trabalho que, além de alimentos, roupas, calçados, presta, de forma gratuita, assistência psicológica que está a cargo do próprio padre Celso, rodas de conversas, atendimento aos filhos de famílias que nos procuram com problemas relacionados a uso de drogas e bebidas.

“Com a pandemia, sentimos que deveríamos fazer um pouco mais para as famílias carentes, em situação de vulnerabilidade social. Buscamos nos especializar, fazendo pós-graduação, e hoje, prestamos assistência nas áreas da psicologia e cuidado mental; psicologia e cuidados paliativos; avaliações psicológicas; psicoterapia e psicoterapia clínica, um trabalho voltado para pessoas com depressão, mal de pânico, doenças mentais, esquizofrenia, entre outras”, destacou.

Disse que isso faz parte da sua doutrina que vai além da orientação espiritual, por meio desse trabalho em atendimento às pessoas que buscam apoio da igreja, inclusive de migrantes, especialmente menores de idade que, após atendimento inicial, são encaminhados à Paróquia Nossa Senhora de Fátima, que atende aqueles que chegam à cidade.

“E já tivemos resultados positivos. Em 2023, atendemos um cidadão polonês com problemas mentais, entramos em contato com a Embaixada da Polônia, em Curitiba, que localizou a mãe dessa pessoa. Uma equipe veio até nossa cidade, com a mãe dele, e providenciou seu retorno à Polônia”, revelou.

TELEFONE E FARMÁCIA

Padre Celso informou ainda que, devido ao índice crescente de pessoas com doenças psicossomáticas, a Paróquia disponibilizou uma linha telefônica - (67) 99683-7803 – para atendimento 24 horas, e que está buscando ampliar o número de parceiros para possibilitar atendimento a um número bem maior de pessoas, e que voluntários que desejam fazer parte da equipe, podem procurar a igreja “que serão bem-vindos”.

Disse que os parceiros são importantes para o crescimento dessa ação solidária que, no último final de

semana, permitiu distribuir 600 marmitex, além de 600 peças de roupas e calçados. “Temos ajuda do povo da paróquia e de outras pessoas, inclusive com apoio financeiro. No temporal que assolou a cidade no ano passado, todos se uniram e, no dia seguinte àquele desastre, distribuimos duas mil refeições”, enfatizou, fazendo um agradecimento a todos.

Disse que o próximo passo será lançar o projeto farmácia. “Quem tiver medicamentos em casa, que não usa mais, poderá nos encaminhar para atender quem necessita”, anunciou.

Agrotec PET SHOP
EMERGÊNCIA VETERINÁRIA
24H
67 99220-9407 - 67 99664-5405

CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2024) – nº15

O MASCATE SALIM

Salim já nascera na boleia de um caminhão de Mascate e, assim que sua mãe morreu e o pai o abandonou ao deus dar, resolveu ser Mascate, percorrendo as fazendas para vender suas bugigangas.

Com o pouco de grana que tinha, adquiriu uma mula marchadeira e mais dois burricos, animais de tração boa para o campo, pois pretendia percorrer as várias fazendas das redondezas, ganhando um dinheirinho aqui e ali até conseguir grana para comprar uma caminhonete para ter mais conforto.

Dito e feito, partiu pra luta sem quase descansar. Preferia as fazendas, principalmente nas que havia mocinhas sempre vaidosas. Parando aqui e ali, montava sua tendinha e era só esperar a freguesia chegar em busca de um corte de pano, uma bijuteria, um estojo de maquiagem ou um para de tênis ou uns dois pares de meias para o dia-a-dia. Viajava, muitas vezes, noite adentro e como única proteção, tinha uma garrucha 38.

Desembarcou naquela fazenda para fugir de uma possível chuva e nuvens plúmbias começavam a encobrir a luz da lua.

Foi recebido efusivamente pela família do fazendeiro e, após acomodar a mula e os burrinhos no celeiro, correu para a sede sentando-se na varanda em companhia do fazendeiro pra mode degustar um aperitivo pra mode abrir o apetite, tendo o cuidado de aliviar os burricos e, mostrar seu material para a família do fazendeiro que, prontamente adquiriam algum material: - Uma água de cheiro, um

desodorante, alguns cortes de tecidos, ou algo assim. Logo os peões foram se aproximando e suas vendas aumentando, sendo que o dinheiro era guardado na guaiaca. Era aniversário de uma das moçoilas e, no dia seguinte o fazendeiro ia receber convidados das fazendas vizinhas.

Os sabedores da presença do Mascate, começaram a chegar naquela noite mesmo. O sonho de Salim estava prestes a se realizar pois, com a caminhonete, poderia visitar fazendas mais distantes.

Os fazendeiros, logo após o jantar, partiram para a festança do dia seguinte, pois já eram sabedores que Salim era ótimo pé de valsa e baileiro dos bons.

Após um lauto prato de sopa e uma boa macarronada, Salim e o fazendeiro foram para a varanda pitar um palheiro e bebericar mais algumas pinguinhas... Na cozinha, o movimento era intenso, adiantando tudo para a festança do dia seguinte: churrascada, sarrabulho, farofa e a cervejada já pegava friagem num enorme freezer... A carne de sol, já estava no ponto. Acabou não chovendo e os convivas que já haviam chegado, logo acenderam um braseiro, dizendo que a churrascada iria ser puxada por uma boa costela gorda que logo deixou seu cheiro pelo ar.

A chuva que prometera não veio e logo a peonada montava acampamento lá fora. Acomodações tinham à vontade nos imensos galpões, mas a galera só queria aproveitar a fresca da noite. A cerveja

começou a rolar à toda e os convidados, sabedores dos dotes artísticos do turco, jogaram-lhe uma viola nas mãos e a festança começou sob o cheirinho da costela e ao som dos afinadíssimos ponteados do turco.

Aquilo tudo, pelo jeito, iria varar a noite e, de vez em quando Salim tinha que dar um intervalo para atender algum comprador, mas, já havia aparecido uma sanfona e mais dois violeiros.

Alguns casais já começavam levantar pó fino do areão ao som dos rasqueados e polcas e, no andar da carruagem, Salim aumentava suas vendas aos recém chegados, engordando a guaiaca.

Salim era bem apessoado, tanto é que o mulherio o disputava palmo a palmo na dança das araras e ele se sentia o dono do mundo, vendendo, ponteando a viola e se considerando o rei do baile.

E seu almejado sonho, finalmente, havia chegado. Era só vender a mula e os burros, comprar a caminhonete e investir mais grana em mercadoria.



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacielbetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

VÁ POETA! (PARA VIRIEN 19/01/07)

Benedito C.G. Lima*

Vá o tordilho da esperança

Vá Poeta, tché!

Monte o tordilho da esperança

E atravesse as colinas

Da existência

E chegue até os prados

Do paraíso!

II

Vá Poeta, tché!

Aproveite a trilha do minuano

E contemple, cá embaixo

A tropilha da poesia

Galopando na sobrevivência.

III

Vá Poeta, tché!

Que não nos esqueçamos de ti

Índio velho

Vá Poeta, tché!

Pra estância celestial

A querência está triste mas sua poesia está viva!

Aqui no pantanal!

*Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

SEMANA LEGISLATIVA CÂMARA DE CORUMBÁ

Luciano Costa



O vereador Luciano Costa cobrou do secretário de Educação, Genilson Canavarro de Abreu, a implementação de políticas educacionais, em conformidade com a Lei Federal nº 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

A solicitação foi feita por meio de indicação apresentada esta semana, durante sessão ordinária da Câmara, e Luciano destacou ser um instrumento importante para a organização e proposição de políticas públicas educacionais da educação para as relações étnico-raciais.

No documento, o vereador destacou a importância de uma Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), em articulação com os sistemas de ensino, para avançar nas áreas de alfabetização de educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial do campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais.

Disse que Corumbá não preencheu o questionário de diagnóstico de equidade do Secadi do Governo Federal, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, para a efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais.

Chicão Vianna

O vereador Chicão Vianna está pedindo apoio do senador Nelsinho Trad, do deputado federal Vander Loubet e do deputado estadual Paulo Duarte, para que intercedam por Corumbá junto às autoridades competentes, visando estabelecimento de ações extremamente necessárias para reduzir os impactos negativos causados pelo tráfego rodoviário na fauna silvestre de Corumbá, na BR-262.

O pedido foi feito por meio de uma indicação direcionada aos parlamentares pedindo apoio deles para solicitar ao órgão competente, seja municipal, estadual ou federal, visando a realização de um estudo detalhado e monitoramento dos pontos



críticos de atropelamento de animais silvestres na BR-262, com foco nos primeiros 100 quilômetros do município.

Solicitar sinalização adequada e específica ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), como forma de alertar os motoristas sobre a presença de animais na rodovia.

Solicitar a criação de passagens de fauna, como viadutos ou túneis, que permitam a travessia segura dos animais silvestres sobre ou sob a BR-262. Essas estruturas devem ser projetadas considerando as rotas migratórias e os hábitos dos animais locais.

Solicitar aos órgãos competentes o reforço e a fiscalização nas áreas críticas, bem como promover campanhas educativas para conscientizar os motoristas sobre a importância de reduzir a velocidade e estar atentos à presença de animais na rodovia.

Solicitar o IBAMA-MS, para que realize vistoria em relação às condições de trafegabilidade da linha férrea de Maria Coelho até o Distrito de Porto Esperança, e solicitar que seja elaborado um laudo sobre as condições da ferrovia, lavrando, se for o caso, um auto de infração gravíssima de abandono deste modal logístico, e notificar o Ministério Público Federal para as devidas providências.

Solicitar que os órgãos competentes adotem as medidas cabíveis em relação ao descaso da empresa Rumo Logística, responsável pela malha ferroviária que está em condições precárias.

"Essas solicitações se fazem necessárias, tendo em vista os altos índices de atropelamento de animais silvestres ao longo da BR-262, especialmente nos primeiros 100 quilômetros do município de Corumbá, devido ao intenso tráfego de veículos, inclusive carretas", observou.

Chicão destacou ainda que a ferrovia administrada pela Rumo Logística, não tem recebido uma manutenção adequada, principalmente no trecho que liga Maria Coelho ao Distrito de Porto Esperança, agravando ainda mais o problema de mortalidade da fauna.

Genilson José

O vereador Genilson José solicitou ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, a realização de obras de drenagem e pavimentação da extensão da Rua Amazonas, no Bairro Aeroporto, em atendimento a reivindicações dos moradores e condutores de veículos que trafegam pelo local.



Nelsinho Dib



Disse que a obra é necessária para melhorar as condições de vida de todos que residem na região, refletindo direto na saúde dos moradores que sofrem com o excesso de poeira, durante a seca, ou lama, em períodos de chuvas.

Além disso, enquanto aguardam o pavimento, os moradores pedem serviços de recuperação da Rua Amazonas para permitir condições de trafegabilidade. Disse que o trânsito de veículos está prejudicado na região, dificultando até mesmo entrega de produtos adquiridos pelos moradores no comércio local.

Samyr Qualhada



A disponibilização de transporte para atender estudantes corumbaenses da escola-fazenda mantida pela Fundação Bradesco, unidade de Bodoquena, localizada no Pantanal Sul-mato-grossense, é o que busca o vereador Samyr Sadeq Ramunieh (Qualhada).

Na sessão ordinária de segunda-feira, 29, o vereador apresentou um requerimento direcionado ao prefeito Marcelo Lunes, no sentido que o Município disponibilize meio de transporte para atender alunos e alunas residentes e domiciliados em Corumbá.

O transporte seria uma vez por mês até a escola-fazenda que está localizada na Fazenda Bodoquena, município de Miranda, e que ministra ensino rural qualificado visando à preparação educacional e técnica de seus alunos, funcionando em regime de internato.

"São estudantes, na sua maioria, filhos de assentados e produtores rurais, com baixo poder aquisitivo, que necessitam que seus filhos aprimorem conhecimentos e técnicas para continuarem a cultivar", observou o vereador, citando que a região conta com 1.219 famílias nos sete assentamentos, cultivando cerca de 33.570 hectares, sendo que parte da produção é adquirida pelo Município e doada a instituições assistenciais, além de atender a merenda escolar.

"Por isso a importância de dar a nossas crianças e futuros agricultores, condições de aprendizado para que possam fazer da terra, um meio de sobrevivência digna, além de contribuir para o desenvolvimento de Corumbá", justificou.

A obrigatoriedade do plantio de mudas de árvores em frente imóveis em construção na cidade é o que pretende o vereador Nelsinho Dib, como forma de tornar a cidade mais verde, arborizada, com reflexos direto no clima da região.

A proposta foi apresentada por meio de uma emenda à Lei Complementar 267, de 8 de outubro de 2020, que dispõe sobre as normas que regulam a aprovação de projetos, o licenciamento de obras e execução, manutenção e conservação de obras no município, e dá outras providências.

A sugestão apresentada pelo vereador altera o parágrafo primeiro do artigo 28 da Lei que passa a ter a seguinte redação: "O Habite-se será expedido após verificado estar a edificação concluída, em conformidade com o projeto aprovado, o passeio construído, com placa de numeração oficial, com a instalação de lixeira e plantio de, no mínimo uma muda de árvore (sob orientação e aceite do Órgão Municipal Ambiental)".

Atualmente, a Lei não estabelece a obrigatoriedade do plantio de mudas de árvores. A ideia do vereador é que a pessoa que esteja construindo, somente receberá o Habite-se, após cumprir todas as obrigações legais, inclusive o plantio de mudas de árvores, como forma de contribuir para a arborização da cidade. O Habite-se é um documento importante para o proprietário do imóvel, pois garante que a construção foi concluída com êxito, permitindo que a pessoa possa residir, ou mesmo trabalhar no local.

Gaúcho Pró-Art



Acabar com a escuridão de uma região na área central da cidade é o que busca o vereador Gaúcho da Pró-Art, como forma de melhorar as condições de vida dos moradores e, principalmente, propiciar mais segurança a todos. O pedido foi feito por meio de requerimento endereçado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. No documento, Gaúcho disse que é necessário serviço no sistema de iluminação pública da Rua Delamare, trecho entre as ruas Ladário e 1º de Abril. Informou que muitas lâmpadas estão apagadas, deixando os moradores e pedestres que transitam pelo local, preocupados com a escuridão propícia para ações de marginais.

MANIFESTAÇÃO INTEMPESTIVA

O comandante da Marinha, com a sua manifestação intempestiva, não contribui para o apaziguamento castrense. A volta para os quartéis, em caráter incondicional e efetivo, é indispensável para a manutenção do Estado Democrático de Direito: na história do Brasil não cabe às forças armadas poder moderador nem de tutela.

Que o setor castrense precisa agir com parcimônia e máximo rigor em suas funções e prerrogativas constitucionais, não há a menor dúvida, e isso está fora de qualquer discussão. É a Constituição de 1988 que deixou bastante claro, depois de 21 anos sob autoritarismo, ilegalidades e a penca de arbitrariedades do regime de 1964, desde a prática recorrente e sistemática da tortura até o desaparecimento de corpos de pessoas que não tinham qualquer pendência com o Estado e muito menos com a Justiça.

Aos negacionistas de plantão, adeptos do mantra do revanchismo e da conspiração à torta e direita, não custa lembrar o extenso documento produzido, ainda na década de 1990, pelo relator do STM (Superior Tribunal Militar), jurista Flávio da Cunha Flores Bierrenbach, destacando a inconsistência jurídica e falta fundamentação constitucional das acusações contra cidadãos comprovadamente inocentes que tiveram suas vidas transtornadas sem qualquer razão à luz da legalidade. Bem entendido, isso quando não foram reduzidos a cadáveres, desovados com identidades falsas e laudos forjados por médicos legistas, tão criminosos quanto os executores.

Quando os três Poderes, por meio de seus respectivos titulares, reiteraram de modo eloquente, em 9 de janeiro de 2023, a defesa incondicional do Estado Democrático de Direito consignado na Carta Constitucional promulgada pelo Senhor Diretas, Deputado Ulysses Guimarães, em 6 de outubro de 1988, não pairaram dúvidas de que o papel das instituições castrenses precisava ser recomposto após a virulenta gestão do ex-capitão desatinado desde seus anos juvenis e que por um ardid acabou cacifado para a Presidência da República, a despeito de ser comprovadamente desqualificado para relevante cargo.

Mesmo assim, o atual comandante da Marinha incorreu em manifestação intempestiva ao se imiscuir em tramitação na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados sobre a inclusão de João Cândido Felisberto (cujo epíteto é Almirante Negro ou Mestre-sala dos Mares, na composição de João Bosco e Aldir Blanc eternizada na voz de Elis Regina durante os anos de chumbo). Na verdade, esta é a versão liberada pela censura, pois a primeira versão simplesmente foi vetada em sua totalidade pelos ídolos dos que hoje se

reputam paladinos da 'liberdade de expressão' (sic):

"Faz muito tempo nas águas da Guanabara / O dragão do mar reapareceu / Na figura de um bravo feiticeiro / A quem a história não esqueceu / Conhecido como o Navegante Negro / Tinha a dignidade de um mestre-sala / E ao acenar pelo mar / Na alegria das regatas / Foi saudado no porto / Pelas meninas francesas / Jovens polacas / E por batalhões de mulatas / Rubras cascatas joravam das costas dos santos / Entre cantos e chibatadas / Inundando o coração do pessoal do porão / Que a exemplo do feiticeiro gritava então / Glória aos piratas, às mulatas, às sereias / Glória à farofa, à cachaça, às baleias / Glória a todas as lutas inglórias / Que através de nossa história / Não esquecemos jamais / Salve o Navegante Negro / Que tem por monumento / As pedras pisadas no cais / Mas salve / Salve o Navegante Negro / Que tem por monumento / As pedras pisadas no cais / Mas faz muito tempo..." (João Bosco e Aldir Blanc, 1974, versão interpretada por Elis Regina, com 'faz muito tempo' em vez de 'há muito tempo' e 'pelas meninas francesas' em vez de 'pelas mocinhas francesas', na segunda versão de João Bosco e Aldir Blanc.)

Belíssima composição, digna da parceria imortal desses dois gigantes da MPB. Na voz da inesquecível Elis Regina, então, tornou-se um clássico do cancioneiro brasileiro. Isso tudo em pleno período de trulência da (mal)ditadura, nos anos de chumbo. João Cândido Felisberto era vivo e pôde ouvi-la, ainda que sua saúde mental já estivesse fragilizada, em decorrência de tantos atos de injustiça desde 1910, embora tivesse sido anistiado logo depois da revolta, vitoriosa ao reconhecer a ilicitude do castigo, degradante e cruel. Mas o estigma contra o Almirante Negro continua a rondar a sua memória.

Nomeado pelo Presidente Lula no início de seu atual mandato legitimamente conquistado pela vontade da maioria do eleitorado nacional e contra o qual muitos servidores públicos com e sem farda tentaram um golpe em 8 de janeiro, violando grave e acintosamente a disciplina e a hierarquia militar, inclusive oficiais de altas patentes. Nesta semana, o Almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen criticou em nota oficial o projeto de lei que inclui no panteão de heróis e heroínas do Brasil o

nome do líder da Revolta da Chibata, João Cândido Felisberto, ocorrida em 1910, contra a tortura e os castigos físicos cometidos por oficiais da Marinha a praças afrodescendentes e pobres, um evidente castigo herdado do tempo da escravidão e que perdurara até aquela ocasião.

Mas por que condenar João Cândido, líder da Revolta da Chibata, de 1910, pela coragem e bravura de enfrentar os desmandos dos governos oligárquicos da Velha República que não haviam banido práticas hediondas, do tempo da escravidão de triste memória, quando a lei que amparava essa prática repulsiva já havia sido revogada?

Por que um comandante de uma das armas se insurgir intempestivamente contra projeto de lei que tramita há anos no Congresso Nacional — é bom que se diga que o projeto, que iniciou no Senado da República, já tramitou e foi aprovado pelo plenário daquela casa —, quando ele, como membro de um Governo de Reconstrução Nacional, cômico do papel histórico de assegurar equilíbrio e parcimônia dos setores castrenses, irresponsavelmente atizados por seres totalitaristas que tentaram de tudo para romper a ordem democrática, mas que felizmente não tiveram competência e discernimento para consumir tal projeto, próprio de fascistas, facinoras, terroristas? Quem está por trás desse conjunto de ações orquestradas para indispor o frágil equilíbrio duramente construído pelo Presidente Lula para efetivar seu projeto de responsabilidade social, responsabilidade fiscal e responsabilidade política? É nesta última responsabilidade que se sustentam todos os ocupantes de cargos institucionais do Governo Federal, sob a égide da constitucionalidade, dos valores civilizatórios e sobretudo da soberania popular. A soberania — popular, nacional, tecnológica e alimentar — é, aliás, a pedra angular em que se fundamenta a estratégia deste Governo de Reconstrução Nacional.

Isso cheira, sim, chantagem, revanchismo, licenciosidade daqueles que apostam no quanto pior melhor. Felizmente o comandante da Marinha tem currículo em que sua trajetória o referenda como militar institucionalista e rigorosamente focado nas atividades-fim de seu ofício. No entanto, essa manifestação intempestiva, provavelmente levada a efeito para atender ao seu público interno, não coaduna com a sua prerrogativa de membro de um governo de pacificação e de apaziguamento de um setor que só não chegou às vias de fato em 8 de janeiro porque diversos atores políticos e militares entraram em cena nos bastidores, inclusive as altas esferas diplomáticas junto à Casa Branca.

Como comandante da Marinha, é sabedor de que desde quando a política entrou na caserna pela porta dos fundos, à sorrelfa, a disciplina e a hierarquia ficaram comprometidas, e por isso ele tem que ser

o primeiro a dar o exemplo à tropa e aos vários escalões do oficialato, de modo a assegurar o equilíbrio institucional e desintoxicar o pensamento comum da caserna, impregnado pela ideologia fascista disseminada pelos seguidores do inominável e seu séquito de negacionistas e obscurantistas irresponsáveis.

Não se trata de opção, e muito menos favor: é obrigação, dever histórico. A política que fique no ambiente político. E agir com comedimento e prudência é não dar combustível às labaredas espalhadas pelos quatro cantos do país. Lealdade e consciência com a Nação, com o Estado Democrático de Direito, com a História. Até porque, mesmo que tenha se tratado de um ato de insubordinação aquela revolta liderada por João Cândido Felisberto, naquele período histórico era recorrente que o jovem oficialato de todas as forças fosse às ruas defender nova ordem institucional, pois o ambiente estava todo eivado da lúgubre promiscuidade dos 'coronéis' ('caciques' políticos regionais, em sua maioria donos de terras que tratavam a coisa pública como extensão de suas propriedades, como se privada fosse) que mancharam de sangue os primórdios da vida republicana.

À exceção de alguns então jovens oficiais rebeldes nos idos da década de 1920, como Luiz Carlos Prestes quando um dos líderes da Coluna Prestes (entre 1924 e 1928), a grande maioria dos generais e altos oficiais que participaram do golpe de 1º de abril de 1964 eram ex-integrantes do Movimento Tenentista ou da própria Coluna Prestes. Alguns já fora da caserna, em plena atividade política, como no caso do cuiabano Filinto Strubing Müller, que de aliado de Getúlio Vargas encerrou sua vida pública (e privada, pois morreu em seu aniversário de 73 anos no desastre aéreo de Orly, na França) como homem-forte — líder da Arena no Congresso Nacional, depois presidente da Arena, do Senado e do Congresso Nacional — de Garrastazu Médici, um dos mais temidos generais-presidentes do ciclo de 1964, cujo grupo da linha-dura não hesitou em apejar o vice de Costa e Silva, o civil Pedro Aleixo, para impor uma junta militar cujo líder era o depois presidente de fato Médici.

Desde o dia em que as urnas mostraram seu repúdio rotundo ao golpismo fascista em 2022, as hordas de hienas que atentam contra o Estado Democrático de Direito, patrimônio do Povo Brasileiro, não são poucas e sequer agem com moderação, como a esgarçar o tecido social e a tênue baliza da garantia constitucional vigente. Não se pratica o 'patriotismo' atentando contra os valores democráticos, estes sim sagrados e acima de qualquer dogma ou relicário. Em nome da Democracia, pelo Brasil, é hora de somar na defesa dos valores democráticos consignados na Carta Constitucional de 1988.

Ahmad Schabib Hany

Cartórios de Notas de Corumbá totalizam 2 Doações de Órgãos em 30 dias de AEDO

Documento digital passa a certificar oficialmente a vontade da pessoa em ser um doador de órgãos e está disponível em plataforma nacional para os profissionais de Saúde. Mais de 42 mil pessoas esperam na fila de transplantes em todo o Brasil.

Passados 30 dias do lançamento da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), disponibilizada pelos Cartórios de Notas do Mato Grosso do Sul em parceria com o Poder Judiciário, duas pessoas já realizaram o procedimento de manifestar e formalizar a sua vontade por meio de um documento oficial, feito online em um Tabelionato de Notas diretamente pela plataforma nacional oficial site www.aedo.org.br.

Segundo dados levantados pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), entidade que reúne os 8.344 Cartórios de Notas brasileiros, já foram feitas 46 solicitações no Estado. Em âmbito nacional já foram mais de 4.570 pedidos em todas as 27 unidades federativas do país até 1º de maio.

“Completamos um mês de AEDO, uma iniciativa de extrema importância para avançarmos no compromisso de toda a sociedade com a doação de órgãos. Então, quem deseja doar seus órgãos após a morte não deve deixar de registrar eletronicamente esse desejo, para que seus familiares tenham ciência disso e possam concluir essa vontade. Um procedimento simples mas que ajuda a salvar vidas”, destaca o presidente do CNB/MS, Elder Gomes Dutra. MS ocupa o 18º lugar no ranking nacional de autorizações já registradas.

Regulamentada pelo Provimento nº 164/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e disponível gratuitamente para toda a população, a AEDO feita em cartório pode ser consultada, via CPF do falecido, pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes, do Ministério da Saúde diretamente na Central Nacional de Doadores de Órgãos. A iniciativa, que busca ajudar as mais pessoas que atualmente aguardam na fila por um transplante de órgãos, pode ser solicitada digitalmente em qualquer um dos Cartórios de Notas do Brasil.

Para realizar a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, o interessado preenche um formulário diretamente no site www.aedo.org.br, que é recepcionado pelo Cartório de Notas selecionado. Em seguida, o tabelião agenda uma sessão de videoconferência para identificar o interessado e coletar a sua manifestação de vontade. Por fim, o cidadão e o notário assinam digitalmente a AEDO, que fica disponível para consulta pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes. A plataforma está acessível 24 horas por dia, 7 dias por semana, de qualquer dispositivo com acesso à internet.

Na plataforma, o cidadão pode ainda escolher qual órgão deseja doar - medula, intestino, rim, pulmão, fígado,

córnea, coração ou todos -. No Brasil, a maioria das pessoas na fila única nacional de transplantes aguarda a doação de um rim, seguido por fígado, coração, pulmão e pâncreas (11). Somente no ano passado, três mil pessoas faleceram pela falta de doação de um órgão. Atualmente, mais de 500 crianças aguardam por um novo órgão.

Pela legislação vigente, quem autoriza a doação em caso de morte encefálica é a família do cidadão, que precisava estar ciente da intenção da pessoa em doar seus órgãos e/ou tecidos. Com a AEDO esta manifestação de vontade fica registrada dentro de uma base de dados acessada pelos profissionais da Saúde, que terão em mãos a comprovação do desejo do falecido para apresentar à família no momento do óbito.

O e-Notariado

O processo de emissão da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos é realizado por meio da plataforma e-Notariado, ambiente digital nacional para realização de atos notariais. O interessado em doar órgãos deverá acessar o site www.aedo.org.br e solicitar o seu Certificado Digital Notarizado, assinatura eletrônica que assegurará a identidade do solicitante. Após envio da solicitação, o tabelião de notas selecionado pelo



cidadão entrará em contato para realizar a videoconferência de emissão do Certificado.

Uma vez emitido, o futuro doador deverá preencher o formulário da página inicial do site com seus dados e indicar quais órgãos gostaria de doar. Após preenchido o formulário, o cidadão selecionará o Cartório de Notas que fará a emissão da AEDO e assinará o documento com seu Certificado Digital Notarizado, instalado no celular.

O documento será gerado automaticamente e integrará a Central de Doadores de Órgãos imediatamente. O cidadão então poderá informar sua família da existência do documento para facilitar a busca futura. O documento pode ser revogado a qualquer momento pelo solicitante.

O FRANGÃO
Há 30 anos atendendo a população corumbaense.
Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140

Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.

Allex Dellas propõe lei sobre atendimento e transporte de animais na cidade

O vereador Allex Dellas apresentou na sessão de segunda-feira, 29, um Projeto de Lei Ordinária que dispõe sobre o atendimento e transporte de animais por pet shops e clínicas veterinárias existentes na cidade, que prestam serviços de banho, tosa, consultas ou quaisquer serviços de estética animal.

A iniciativa, conforme o vereador, visa evitar qualquer tipo de seqüela ou maus tratos aos animais domésticos, devido ao calor excessivo durante o transporte sem as condições mínimas de ventilação e acomodação.

“A nova legislação exige que os estabelecimentos que realizam serviços de transporte de animais de estimação estejam equipados com veículos providos de ventilação, iluminação e controle adequado de temperatura. Portanto, justifica-se a

necessidade de imposições legais para o melhor transporte viário pelas prestadoras de serviços a fim de garantir a segurança e o bem-estar animal.

Pela proposta apresentada, os estabelecimentos deverão obedecer procedimentos como permitir que o tutor do animal visualize os serviços realizados, ressalvados os casos de procedimentos cirúrgicos; realizar o transporte do animal em condições adequadas, que promovam seu bem-estar e segurança, em veículo que contenha a identificação do estabelecimento comercial sob cujos cuidados está o animal, bem como os números dos telefones dos órgãos públicos municipais, estaduais e federais, responsáveis pela fiscalização e recebimento de denúncias relacionadas a esse tipo de serviço;

Disponibilizar de acomodações com espaço, revestimento, ventilação e iluminação adequados que promovam o bem-estar do animal; informar, no momento da celebração do contrato de prestação de serviço, a identificação do profissional que realizará o procedimento; e manter registro atualizado dos profissionais que realizem quaisquer procedimentos com os animais.

Prevê ainda multa ao estabelecimento que não cumprir as normas estabelecidas que variam de R\$ 1.000,00 a R\$ 5.000,00, sendo que esse valor será revertido em prol de um fundo municipal indicado pelo Poder Executivo.

Escola Pedro Paulo - O vereador Allex está solicitando informações por parte do Município, em relação às obras de reforma da Escola Municipal Pedro Paulo de Medeiros, localizada na Rua América, área central da cidade.

O pedido foi direcionado ao secretário Ricardo Campos Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, pasta responsável pelas obras



naquele estabelecimento de ensino, cuja conclusão tem sido cobrada pela população já há algum tempo.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
2ª Semana de MAIO 13 a 18

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO – SENTIDO NORTE/ SUL

-RUA ALBUQUERQUE ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA ARABUTAM ENTRE RUA MATO GROSSO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA NELSON ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA COMANDANTE WANDERLEY ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SÃO CRISTÓVÃO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA JOSÉ EDUARDO ENTRE RUA SILVA JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA MANOEL R. DA SILVA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-TRAVESSA COCKRANE ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA RECREIO ENTRE RUA SILVA

JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA KONDORS ENTRE ALAMEDA SANTA CLARA E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA POCONÉ ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA SERAFIM ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA JOSÉ MIGUEL ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA SONIA ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA AQUIDAUANA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SANTO ANTÔNIO ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO - SENTIDO LESTE/OESTE

-RUA MATO GROSSO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E RUA AQUIDAUANA.
-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E DIVISA DE LADÁRIO.
-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

-ALAMEDA VERA CRUZ ENTRE RUA AQUIDAUANA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-ALAMEDA SANTA CLARA ENTRE RUA RECREIO E ALAMEDA KONDORS.
-TRAVESSA JOSE ANCHIETA ENTRE RUA COMANDANTE WANDERLEY E RUA EUGENIO CUNHA.
-AVENIDA GENERAL DUTRA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO NORTE/SUL

-RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SANTA ROSA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO JUDAS TADEU ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-NOSSA SENHORA DO CARMO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO PEDRO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTO ANTONIO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.

-ALAMEDA TRÊS MARIAS ENTRE RUA SÃO JOSÉ E RUA SÃO NICOLAS.
-RUA Nº 1 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.
-RUA Nº 3 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO LESTE-OESTE

-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOÃO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SANTO ANTONIO.
-RUA SARGENTO AQUINO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO FRANCISCO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SÃO PEDRO.
-RUA DOM BOSCO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO CARLOS ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA MARIA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA TEREZINHA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOSÉ ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA ITAÚ.
-RUA SÃO NICOLAS ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA DO ITAÚ.

LARÁPIOS NA RUA 7

Constantes furtos na área central de Corumbá tem preocupado moradores e empresários

As residências e empresas situadas na Rua Sete de Setembro entre as ruas 13 de Junho e Delamare, seguindo até a Rua Major Gama, tem sido vítimas de constantes furtos, ocorridos geralmente na madrugada. Astutos meliantes com habilidades de contorcionistas escalam paredes, árvores e até postes para acessar as casas pelo telhado.

Os recentes alvos foram duas moradias que estão vazias, uma à venda e a outra para alugar, uma lan house foi roubada duas vezes, uma empresa de produtos agropecuários, uma loja de roupas e até um templo evangélico foi alvo dos ladrões, toda a fiação elétrica foi levada.

Local com pouca luminosidade torna-se um atrativo aos ladrões. Os frondosos flamboyants criam uma sombra importante devido ao forte calor durante o dia, mas tira a eficácia das luzes de led, portanto, as árvores necessitam de uma constante poda dos galhos para melhor iluminação.

Entretanto, os moradores e empresários locais, solicitam um maior apoio das autoridades de segurança pública do município, uma maior atenção, pois muitos já investiram em segurança com instalação de câmeras de segurança, alarmes, cerca elétrica e até ronda noturna particular, mesmo assim, continuam sendo alvos desses indivíduos que roubam em sua maioria devido à dependência química, tirando a tranquilidade de todos.



1º FESTIVAL DE PRÊMIOS CDB/2024

EM COMEMORAÇÃO AOS 63 ANOS DA CIDADE DOM BOSCO!

PREMIAÇÃO DE 3.000 REAIS EM DINHEIRO

RODADAS EXTRAS
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO



CARTELAS

20,00

ORGULHO DE SER
CDB DOM BOSCO



NOVA
DATA

DIA 10 DE MAIO - 18 h

LOCAL: ESCOLA DOM BOSCO



28 E 29 DE JUNHO DE 2024
UEMS AQUIDAUANA



www.pantanaitechms.com.br

Organização:



Realização:

